

DF- Codeplan quer comercializar serviços para empresas

Rogério dy la Fuente
de Brasília

A Companhia de Desenvolvimento do Planalto (Codeplan) estaria para o Governo do Distrito Federal como o Serpro, Ipea e IBGE estão para o governo federal. A empresa tem como missão produzir e disseminar informações e conhecimento, utilizando tecnologia da informação para obtenção do desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e região de influência.

Provedora de serviços para o GDF, a empresa também vende pesquisas socio-econômicas, levantamentos estatísticos e mapas para a iniciativa privada. E pretende começar agora a vender produtos e desenvolvimento de sistemas baseados em geoprocessamento para empresas ou corporações que operam no DF.

A companhia investiu R\$ 56 mil em equipamentos e software para desenvolvimento de programas baseados em geotecnologia. O servidor de geodados - dedicado a recolher informações georreferenciadas - é um microcomputador equipado com dois processadores Pentium Pro de 300 Mhz de clock e 36 Gigabytes de disco rígido. Os softwares para entrada de dados são da família Intergraph, os pacotes de geoprocessamento são da Esri (Arc/View, PC-Arc/Info, Arc/View Internet Map Server) e o aplicativo Envi, da Research Systems Inc., para o processamento de imagens orbitais e fotografias aéreas.

GAZETA MERCANTIL

14 AGO 1998

"Certamente 'não há ninguém no Centro-Oeste tão habilitado a desenvolver produtos de geotecnologia como nós. Em termos de equipamento, software e equipe, estamos no nível do que há de mais moderno no mundo", define o diretor técnico da Codeplan e coordenador do Centro de Geotecnologias da Codeplan, Alcebíades Cavalcanti.

Segundo ele, a companhia possui o mais importante para o desenvolvimento de produtos na área: uma base de dados atualizada de informações sobre a ocupação territorial do DF.

No final do ano passado, Codeplan, Terracap e vários órgãos públicos do DF se cotizaram e pagaram um levantamento de ortofocartas digitais de 700 km² do DF, ao custo de R\$ 3 milhões. Foram realizados sobrevôos e as 19 regiões administrativas do DF foram fotografadas na escala 1:8000. As ortofotocartas ficaram fixadas na escala 1:2000, que atende aos usos das empresas públicas do GDF, IPDF e secretarias de Estado. (Cont. Pág. 3)

Codeplan quer comercializar serviços para empresas

Rogério dy la Fuente
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

O levantamento anterior mais recente era de 1991 e contemplava apenas 12 regiões administrativas (as existentes na época) na escala 1:10000.

Na prática, o que a Codeplan tem condições de desenvolver para a iniciativa privada, a partir de agora, são soluções de administração georreferenciada. Com um clique na tela do computador, o empresário ou executivo poderá selecionar qualquer área das cidades do DF e verificar o desempenho de sua atividade na porção selecionada. "O limite das aplicações é a imaginação. O que nos falta é mostrar as possibilidades do que pode ser feito no planejamento estratégico. É necessário que a empresa entre com a sua base de dados, que será de uso exclusivo dela, para que a Codeplan desenvolva a solução geotecnológica adequada", declara Alcebíades. "A importância do geoprocessamento ainda não foi descoberta", completa.

Um exemplo do que pode ser feito é o desenvolvimento de um sistema para venda de sorvetes. "Verificando o desempenho de cada revenda em uma determinada área em seu sistema, o executivo ou empresário pode, por exemplo, cotejar esta informação com a da existência de outros potenciais pontos de venda interessantes no local e determinar uma ação de reforço na distribuição do produto", declara o diretor.

A localização de mercados para a viabilização de negócios

também pode ser facilitada com a geotecnologia. A Codeplan tem, georreferenciadas, as informações do Censo de 1991 (o último realizado com dados completos). "Bastam alguns cliques com o *mouse* na tela para que o usuário saiba a renda ou o perfil sócio-econômico de determinada localidade. Isso pode ser um determinante importantíssimo na definição de negócios", declara.

Na Internet, a Codeplan já disponibiliza vários dados georreferenciados. No *site* da empresa - <http://www.gdf.gov.br/codeplan/geopro/default.htm> - podem ser acessadas, além das informações do censo, algumas relativas à educação, saúde, segurança pública, equipamentos culturais, aspectos físicos do território do DF e temas relativos ao uso do solo, sistema viário, meio ambiente e clima.

Além disso, em CD-ROM tem informações sobre todo o DF e um CD piloto com informações públicas sobre Ceilândia. De 16 a 20 de novembro, a empresa vai realizar, em Brasília, a ExpoGeo Brasil Central, um encontro-exposição sobre geotecnologias.